

PORTFÓLIO

Informações sobre os roteiros de estudo e seleção de trabalhos práticos realizados dentro do projeto “Representatividade Feminina na Educação” produzido na Escola Paulistinha de Educação em 2018 para a Edição de 2020 do XXI Prêmio Arte na Escola Cidadã, promovido pelo Instituto Arte na Escola.



REPRESENTATIVIDADE FEMININA NA EDUCAÇÃO

MOSTRA CULTURAL

ENSINO FUNDAMENTAL

Já atuando no modelo de Oficina de Artes desde 2015, apresentei no início do segundo semestre de 2018 uma sugestão de tema: “**Representatividade Feminina na Educação**” para a Mostra Cultural em uma reunião de HTPC, onde trouxe as reflexões da tese de Mistura e Caimi (1), onde elas apresentavam o “apagamento” das mulheres nos livros didáticos, seja como autoras dos mesmos, seja como sujeitos atuantes da sociedade. O tema foi imediatamente aceito por todas com entusiasmo.

Definido como tema da Mostra Cultural de 2018, todas as professoras se engajaram no processo que foi dividido em 2 frentes:

Frente 1: Além de organizar as Oficinas de Artes com cada turma e suas especificidades, coube a mim auxiliar as polivalentes no processo artístico dentro de cada área do conhecimento, assim que definida, e criar um elo coerente na construção desses saberes.

Frente 2: Cada professora polivalente iria pensar numa área de conhecimento onde pudesse aproveitar melhor o tema, conversar com as crianças sobre o tema – “O que seria essa Representatividade Feminina” e escolher uma personalidade feminina.

Inserida nessas duas frentes, o mais importante era trazer o tema para perto das crianças e fazê-las refletir.

1 - MISTURA, Letícia; CAIMI, Flávia; **O (não) lugar da mulher no livro didático: um estudo longitudinal sobre relações de gênero e livros escolares (1910-2010)**; UFRGS, 2015.

Começando com perguntas básicas: Seu pai trabalha? O que ele faz?

E sua mãe, ela trabalha? O que ele faz?

Quase metade sabia o que o pai fazia, mas não o que a mãe fazia.

A partir daí começamos a trazer figuras femininas relevantes, tanto históricas como contemporâneas e ampliar o repertório delas. Com isso aguçamos a curiosidade delas e elas começaram a trazer nomes femininos para o debate.

Depois dessa apresentação ao tema iniciamos as Oficinas de Arte.

OFICINAS DE ARTES



PROFª. EDILEINE

Dentro das **Oficinas de Artes** as crianças escolheram três figuras femininas:

O 2^o ano escolheu a Tarsila do Amaral, suas linhas e traços;

O 3^o ano se dividiu entre Oficina de dobraduras e Oficina de Xilogravura Experimental, ambas baseadas nos trabalhos da Tomie Ohtake;

O 4^o ano não foi por uma personalidade, mas por uma identidade cultural - Máscaras Africanas da tribo Gelede. Uma tribo yorubá de tradição cultural feminina.

Oficina de Artes do 2º A/B



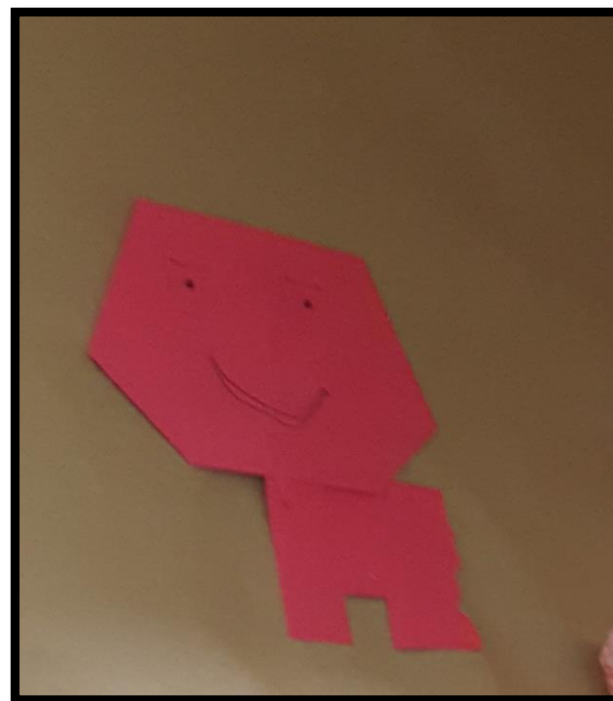
Oficina de Artes do 2º A/B

As crianças construíram imagens com linhas a partir da contextualização das obras da Tarsila do Amaral, num trabalho de colagem e pintura, onde a intenção foi usar o barbante como nossa linha tátil.

Oficina de Artes do 3ºA



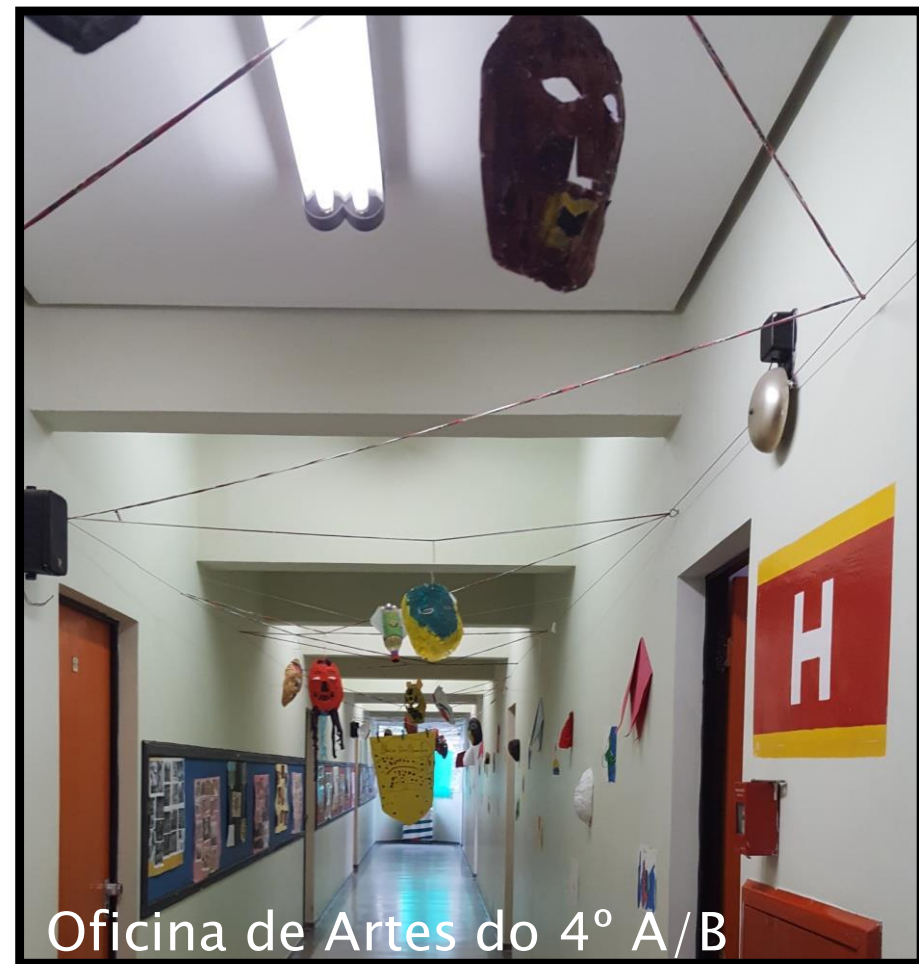
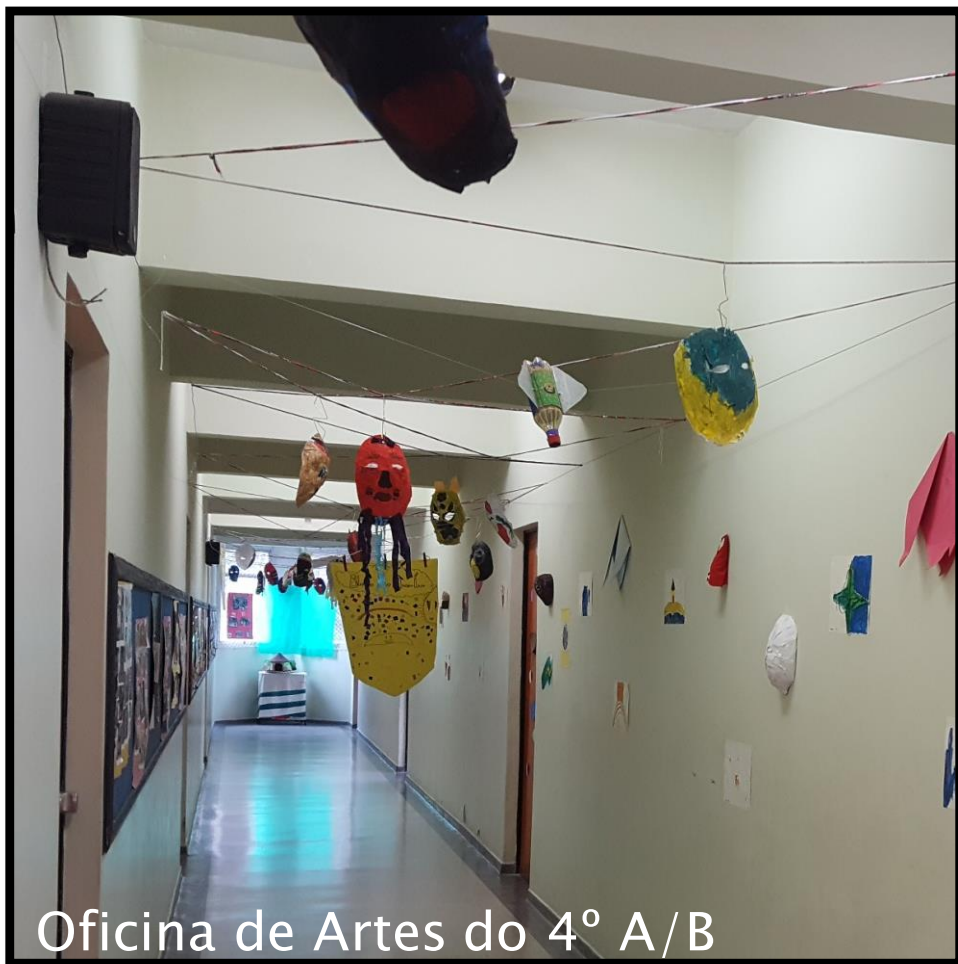
Oficina de dobradura com base nas esculturas da Tomie Ohtake e suas diversas formas. As crianças escolheram fazer animais gigantes.





A Oficina de Xilogravura Experimental já faz parte do roteiro de produção desde 2013, quando iniciei as atividades de Artes. A matriz é construída a partir do EVA e eles fazem a impressão das cópias. A Oficina parte da contextualização da Gravura, da Xilogravura, da Litografia. Neste caso, relacionada as obras da Tomie Ohtake.





As mascaras foram produzidas com a técnica da Papietagem sobre suporte de bexiga e depois pintadas. Cada criança pesquisou sua mascara dentro do contexto Yorubá, inserindo a Cultura Africana no processo de construção do saber.

Frida Kahlo foi a figura escolhida pelas crianças da professora Gil. Uma figura densa como artista e como persona. Levamos um tempo para descobrir como transportar essa figura para fora do conteúdo, dos livros, do bidimensional. Na Programação do conteúdo elas teriam contato com o cordel.

Bom... Cordel... Frida... Frida... Cordel... Porque não?

O cordel é originado de relatos orais do cotidiano; os quadros da Frida são originados de relatos imagéticos de suas dores. Feito o link, partimos para as conversas e a prática.

INTERDISCIPLINAR ~ 5º ANO A/B



PROFª. GILVANCE



PROFª. EDILEINE/ARTES



Interdisciplinar 5ºA/B

As professoras escolheram duas personalidades femininas, que embora historicamente não sejam contemporâneas possuíam a característica de terem superado as barreiras sociais: Malala e Melitta Bentz.

As biografias foram trabalhadas dentro do contexto lúdico, com a interação de livros direcionados a faixa etária das crianças.

A “brincadeira” para uma turma foi produzir com os pais, a pequena Malala usando rolinho de papel e o coador de café; enquanto outra turma se vestiu como a Malala como parte da apropriação cultural da personagem.

PORTUGUÊS ~ 1º ANO A/B

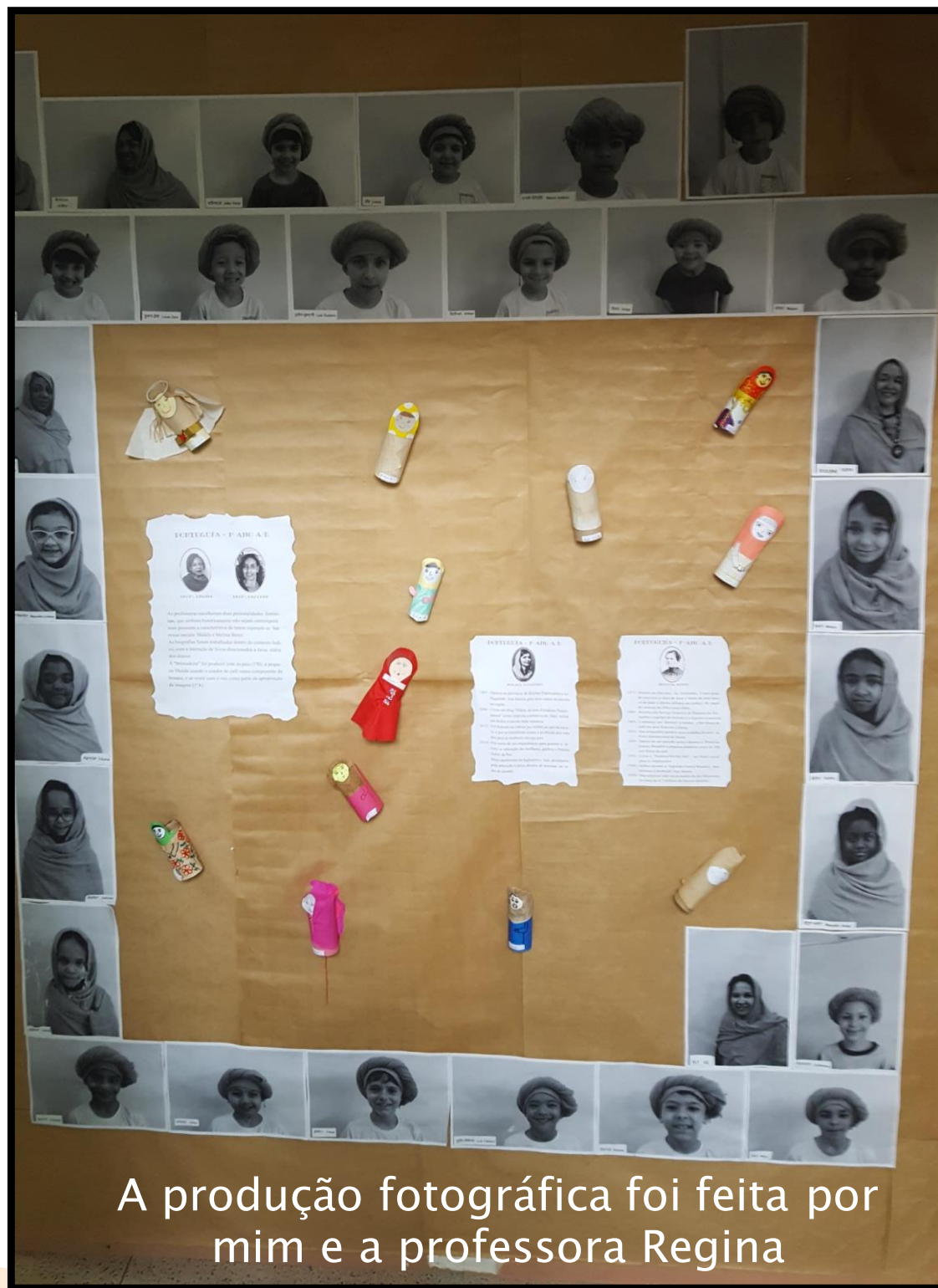


PROFª. REGINA



PROFª. DARLENE

Interdisciplinar 1ºA/B



A produção fotográfica foi feita por mim e a professora Regina

Eu e a professora de Educação Física (grande parceira de trabalho) escolhemos junto com elas três figuras femininas: Charlotte Cooper (tenista); Alice Milliat (nadadora, jogadora de hóquei e remadora) e Marta (jogadora de futebol) a mais votada. Elas foram apresentadas as crianças através do lúdico, em uma atividade tridimensional e interdisciplinar.

INTERDISCIPLINAR

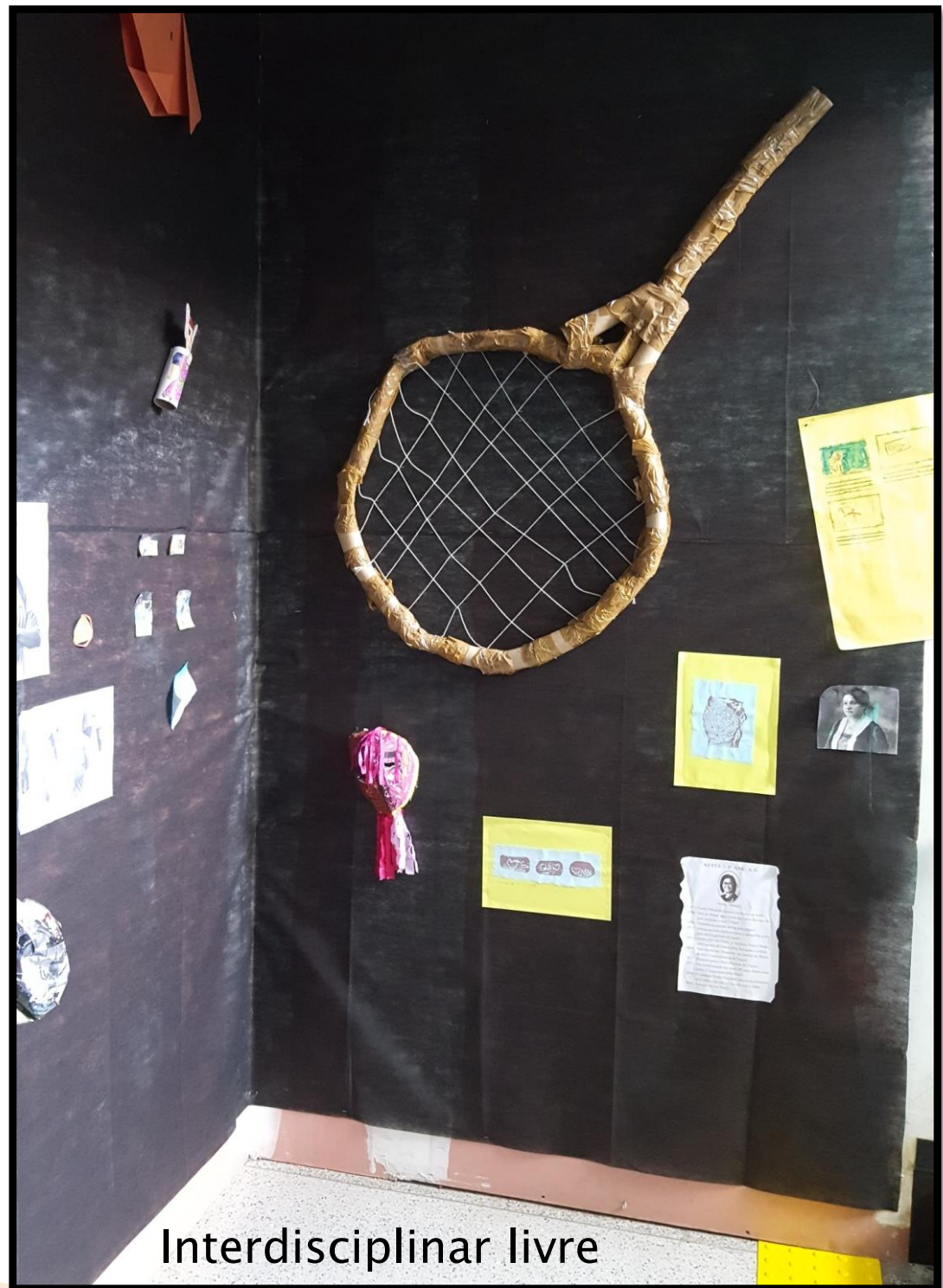


PROF^ª. LUCYANE
ED. FÍSICA

PROF^ª. EDILEINE
ARTES

Construímos com elas duas raquetes de tênis gigante. A construção foi coletiva.

Algumas crianças trouxeram bola, chuteira, skate, foto das atletas, pesquisas, tudo para fazer parte da exposição.



Interdisciplinar livre

Leitura, poesia, livros, essa foi a escolha das professoras junto com as crianças.

O mundo de Cecília Meireles nos poemas “Jogo de Bola”, “Leilão de Jardim”, “A Bailarina”, “As Meninas”, “A Flor Amarela”, “O vestido de Laura”, “A Chácara do Chico Bolacha”, “Ou Isto ou Aquilo”.

E no segundo andar bailarinas dançam no ar, flores amarelas flutuam...

PORTUGUÊS ~ 2º ANO A/B



PROFª. KELLY



PROFª. FANTINI



Montagem do Painel

Chiquinha Gonzaga levou a turma do 3º A para o mundo dos sons, da música, do chorinho, das descobertas musicais.

Junto com a Fernanda - professora de flauta - a turma começou a ampliar seu repertório sonoro. A música “Ô Abre Alas” trouxe o carnaval antigo, os corsos, os bailes de mascara, os grandes desfiles; nada mais apropriado do que os alunos construíssem suas próprias mascaras de carnaval e seus standartes.

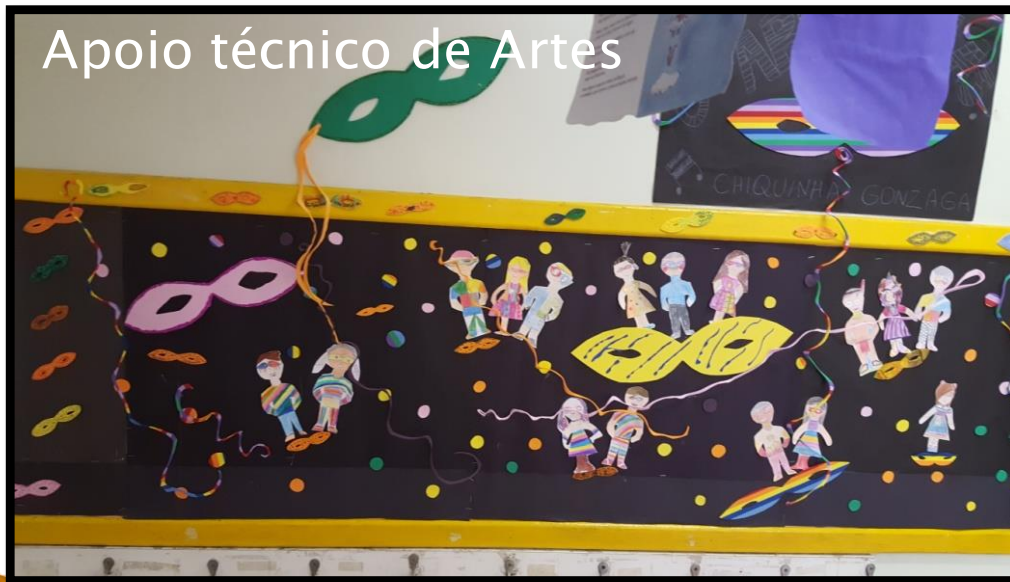
MÚSICA ~ 3º ANO A



PROFª. ELAINE



FERNANDA





CIÊNCIAS ~ 3º ANO B



PROFª. VIVIANE

O espaço é o limite? Será?

A escolha da personalidade foi por uma mulher contemporânea, de um mundo tecnológico e científico... Uma astronauta, Mae Jemison.

Nada mais divertido do que construir seu próprio foguete para lua. A atividade foi pedida como uma interação familiar, onde pais e filhos pudessem interagir e se divertir

A escolha da professora Cecília foi trabalhar as biografias dentro do conteúdo de História. A sala foi dividida em grupos, onde cada grupo escolheu sua personalidade histórica para construir História em Quadrinhos.

Sendo 4 para a turma da manhã e 4 para turma da tarde.

Para tanto foram selecionadas as seguintes figuras femininas: Maria Tomásia Figueira Lima, Catarina Paraguaçu, Chica da Silva, Maria Quitéria, Anita Garibaldi, Princesa Isabel, Tarsila do Amaral, Celina Guimarães Viana.

HISTÓRIA ~ 4º ANO A/B



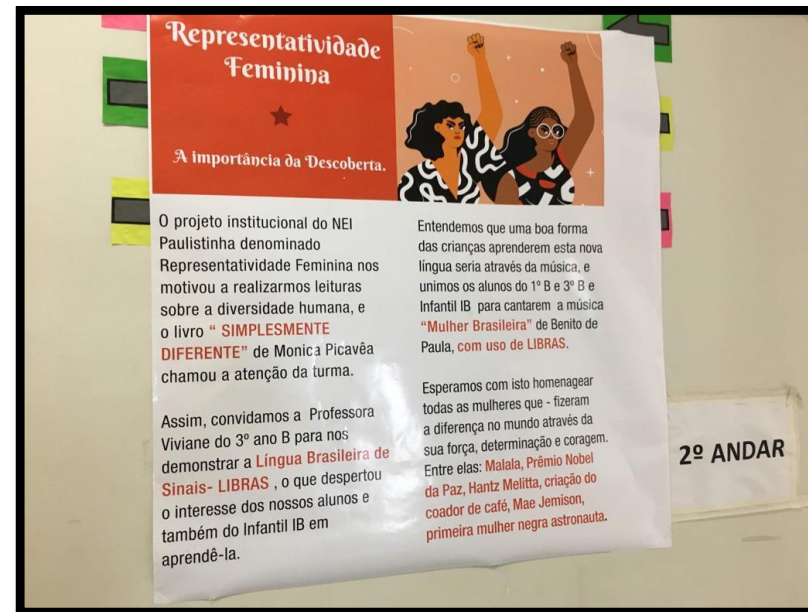
PROFª. CECÍLIA



Apoio técnico de Artes

Todo o percurso durou aproximadamente 4 meses e foi gerador de conhecimento para professores, coordenação e alunos.

O tema proposto cumpriu seu papel ao ampliar conteúdo, repertório, de todos e trazer experiências cognitivas para as crianças, além de acrescentar uma identidade e um reconhecimento por parte das meninas e reflexão por parte dos meninos.



A atividade das crianças foram espalhadas por todos os 3 andares da escola e intencionalmente dispersas, para que não fosse delimitado por série ou grupo, "obrigando" todos a percorrer todos os andares. Ao lado o cartaz da Mostra (produzido por mim), fazendo um convite a visitação. Acima um cartaz referente a uma apresenta o em Libras.



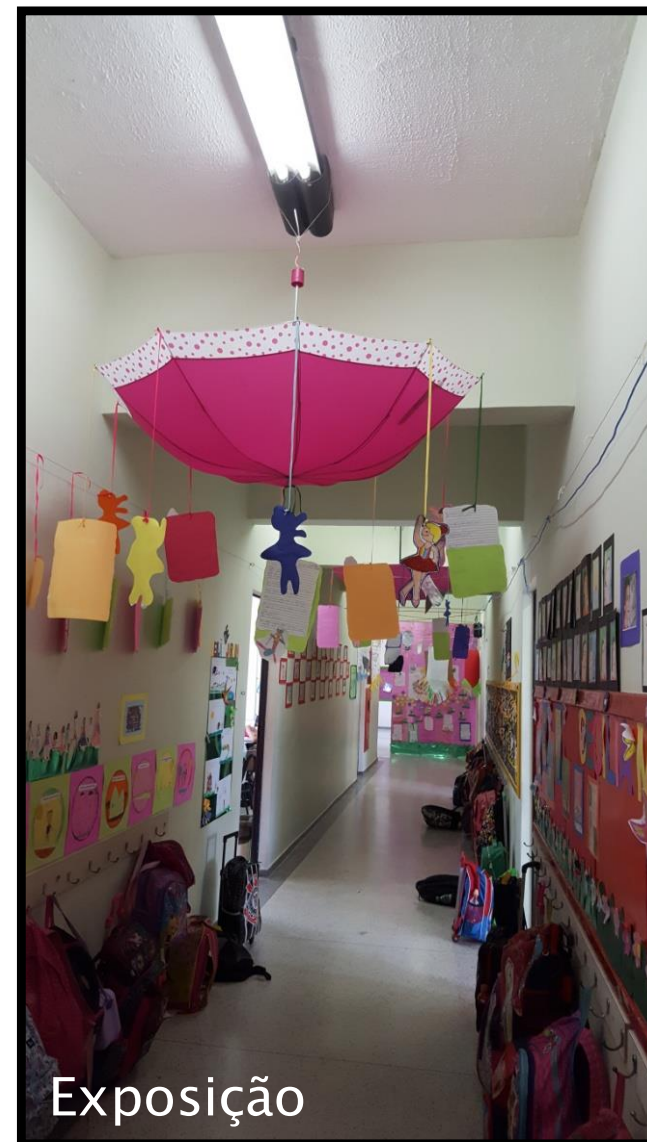
Exposição



Atividades na Artes – liberdade



Sala de Artes



BIBLIOGRAFIA

MISTURA, Letícia; CAIMI, Flávia; **O (não) lugar da mulher no livro didático: um estudo longitudinal sobre relações de gênero e livros escolares (1910-2010)**; UFRGS, 2015.

RAMBALDI, Amália Kelly; PROBST, Melissa; **As mulheres representadas nos livros didáticos: História do Brasil**. Interfaces Científicas – Educação – Aracaju (PE); 2017.

BRAGA, Júlia; **Desenvolvimento da Criança de 6 – 11 anos**; ebooks, 2018.

História em Foco = **Mulheres na História**; Ano 2; Número 2; Alto Astral Editora; 2018.

Idem; Número 3.

ARTIGO SOBRE A MOSTRA

VIEIRA, Edileine Carvalho; **Representatividade Feminina na Educação**. Tesouros da Infância. São Paulo: UNIFESP, 2018. ISSN 25270834

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/4964605939490440>

**Meu muito obrigada à todas as colegas de trabalho que
contribuíram para o sucesso do projeto!**